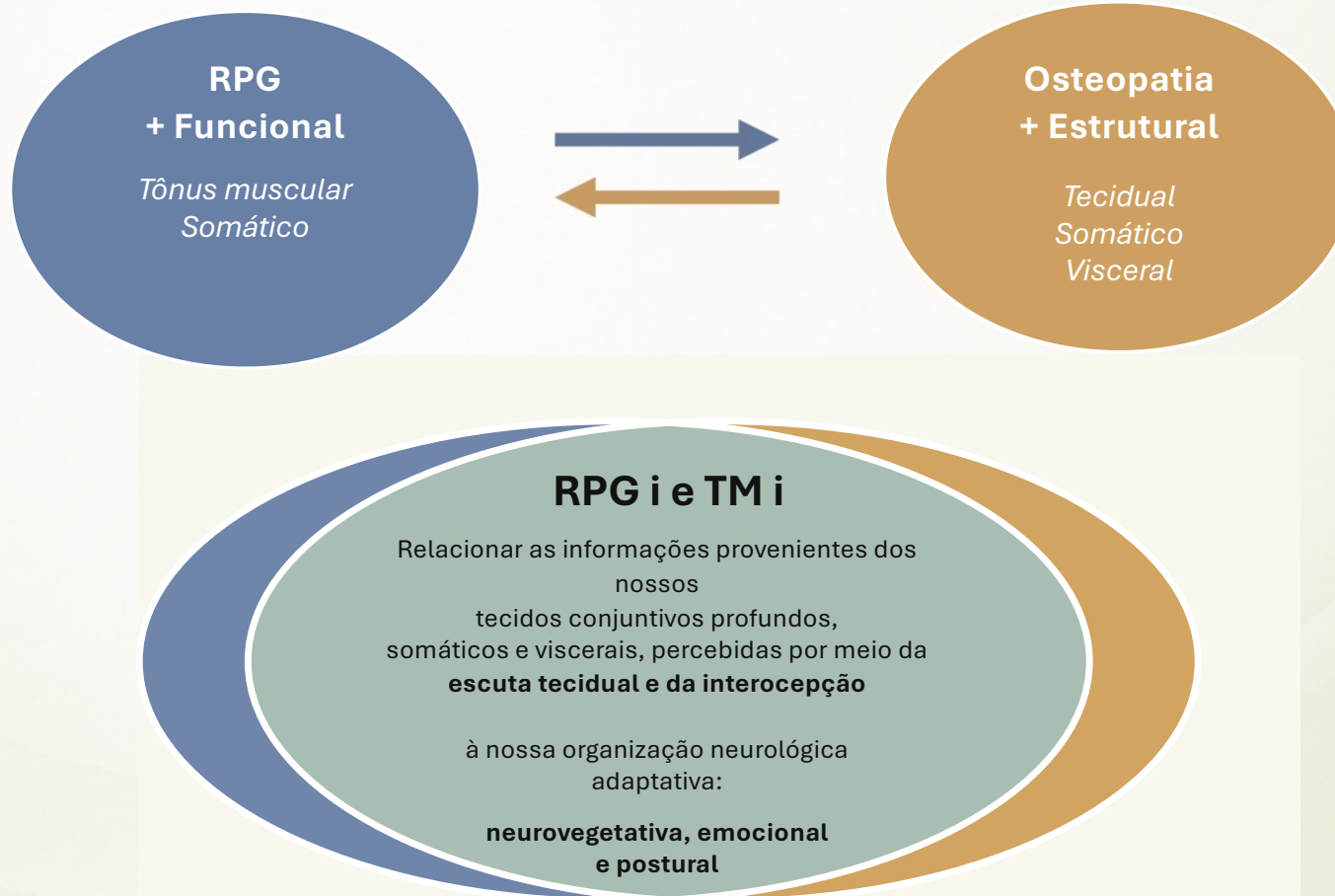


Origens e objetivos das formações TM i e RPG i



Há mais de 30 anos,
integro na minha
prática
os princípios da RPG
e da osteopatia.

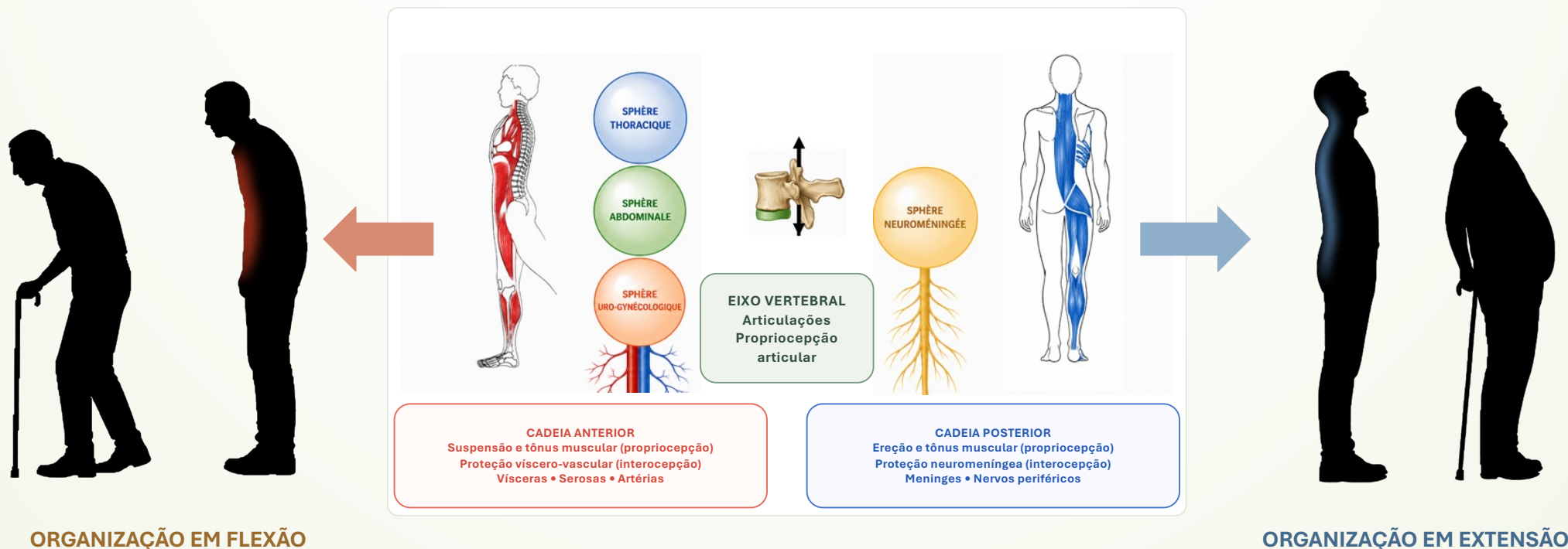
Este percurso deu
origem
às formações
RPG i e TM i.





Do ruído de fundo interoceptivo à organização postural

« Não adotamos essa postura por acaso: a postura revela as adaptações profundas do organismo. »



A amplificação postural permite investigar essas estratégias de defesa e compensação antes mesmo do aparecimento de um sintoma.

A DIMENSÃO PREVENTIVA DA RPG i E DA TM i

Conforme as necessidades, propor de 2 a 8 sessões por ano para manter a mobilidade das estruturas viscerais e somáticas e apoiar a capacidade de adaptação.

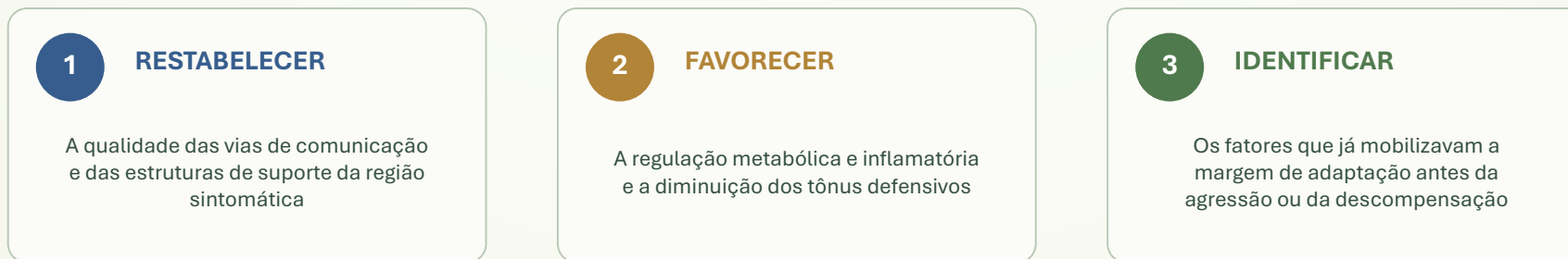


Descompensação: quando a margem de adaptação já não é suficiente

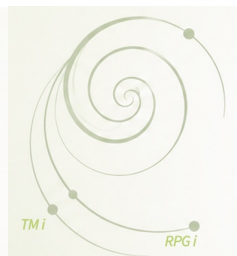
O sintoma pode surgir tardiamente, quando a capacidade de adaptação é ultrapassada.



REDUZIR A CARGA ADAPTATIVA — RESTABELECER AS CONDIÇÕES DE REGULAÇÃO



A DIMENSÃO CURATIVA E SISTÊMICA DA RPG i E DA TM i



RPG i e TM i: uma mesma intenção — relacionar interocepção, sistema neurovegetativo, propriocepção e organização postural

	RPG i	TM i
Público	Especificamente destinada a terapeutas RPG	Destinada a fisioterapeutas, osteopatas e terapeutas RPG
Estruturas trabalhadas	Estruturas profundas trabalhadas nas posturas RPG	Trabalho específico sobre as estruturas profundas
Quadro conceitual	Integração do trabalho profundo aos mecanismos de adaptação e defesa definidos por Philippe Souchard	Relação das estruturas profundas com a organização neuromuscular e postural
Organização	Organizada pelas associações oficiais de RPG em todo o mundo. <i>Para organizar uma formação:</i> reisdanielformation@gmail.com	Organizada por Daniel Reis no Centre du Mouvement, em Rodange (Grão-Ducado do Luxemburgo), ou com outras entidades de formação ou clínicas associadas.

* Fáscias • microcirculação • nervos e meninges • vísceras e serosas

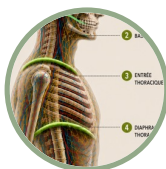


A formação TM i: 8 fins de semana ao longo de dois anos



Apresentação

Descoberta



WE 1

Diafragmas



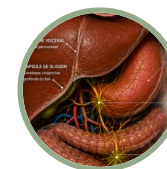
WE 2

Artérias



WE 3

Tórax



WE 4

Peritônio



WE 5

Pelve



WE 6

Nervos periféricos



WE 7

Craniossacral 1



WE 8

Craniossacral 2



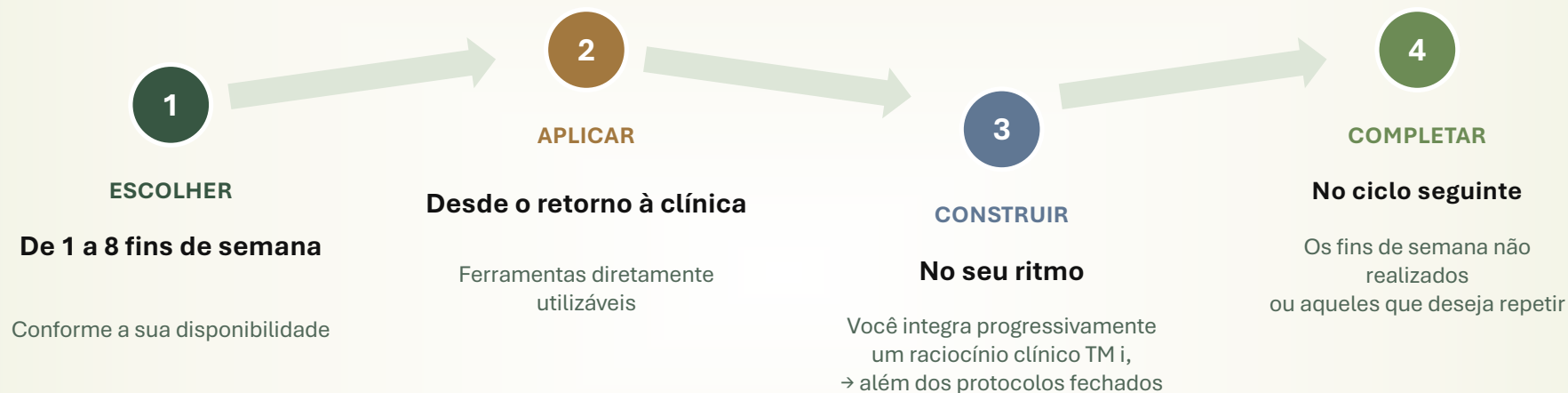
Antes de cada fim de semana: preparação anatômica a distância

Entre cada
fim de semana:
o tempo necessário
para preparar o seguinte
e integrar o anterior
na prática
clínica.



Uma formação modular — um percurso progressivo

Cada fim de semana pode ser realizado de forma independente e integrado a um percurso progressivo.



Cada fim de semana enriquece progressivamente a sua prática com os princípios e as técnicas da TM i.

Liberdade de percurso • Continuidade da aprendizagem • Clima de abertura



Em cada fim de semana: uma mesma abordagem clínica



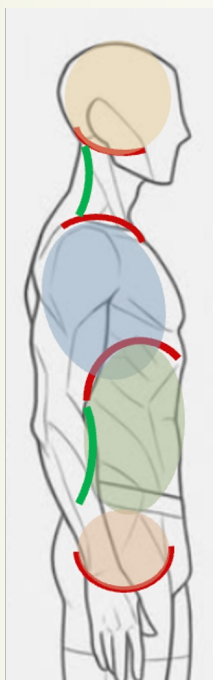
Uma abordagem comum — aplicações adaptadas a cada esfera funcional profunda



A adaptação postural reflete a interação entre o centro profundo e a periferia superficial

CENTRO PROFUNDO

Infecções • Doenças • Disfunções



- Crânio e meninges

- Tórax

- Abdômen

- Uroginecológico

Os diafragmas

As lordoses

As disfunções do centro profundo manifestam-se primeiro nos diafragmas e nas lordoses, e depois à distância nos membros.

INTERAÇÕES NOS DOIS SENTIDOS

EXPRESSÃO POSTURAL

Centro → periferia

ADAPTAÇÕES POSTURAIS

REPERCUSSÃO PROFUNDA

Periferia → centro

PERIFERIA SUPERFICIAL

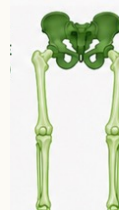
Traumatismos • Restrições mecânicas



1 Cintura craniana



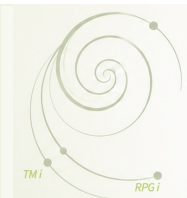
2 Cintura escapular



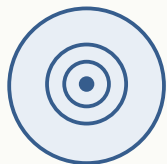
3 Cintura pélvica

As restrições periféricas atuam primeiro nas cinturas e podem alterar progressivamente a organização do centro profundo.

Um sintoma periférico ou central pode depender de vários níveis de causalidade.

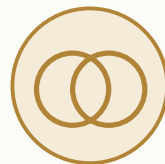


Campo e limites da formação TM i



ESPECIFICIDADE

A formação TM i aprofunda as relações entre as informações interoceptivas provenientes dos tecidos profundos* e a organização postural.



COMPLEMENTARIDADE

As aferências exteroceptivas** e vestibulares são consideradas, sem constituírem o núcleo da formação.

As informações proprioceptivas e articulares são integradas como complemento dos conhecimentos de cada participante.



CAMPO DE INTERVENÇÃO

A TM i intervém no campo das disfunções funcionais.

As lesões e as doenças exigem diagnóstico e tratamento médico. A terapia manual intervém então como complemento.

* **Fáscias, artérias e microcirculação, nervos e meninges, vísceras e serosas.**

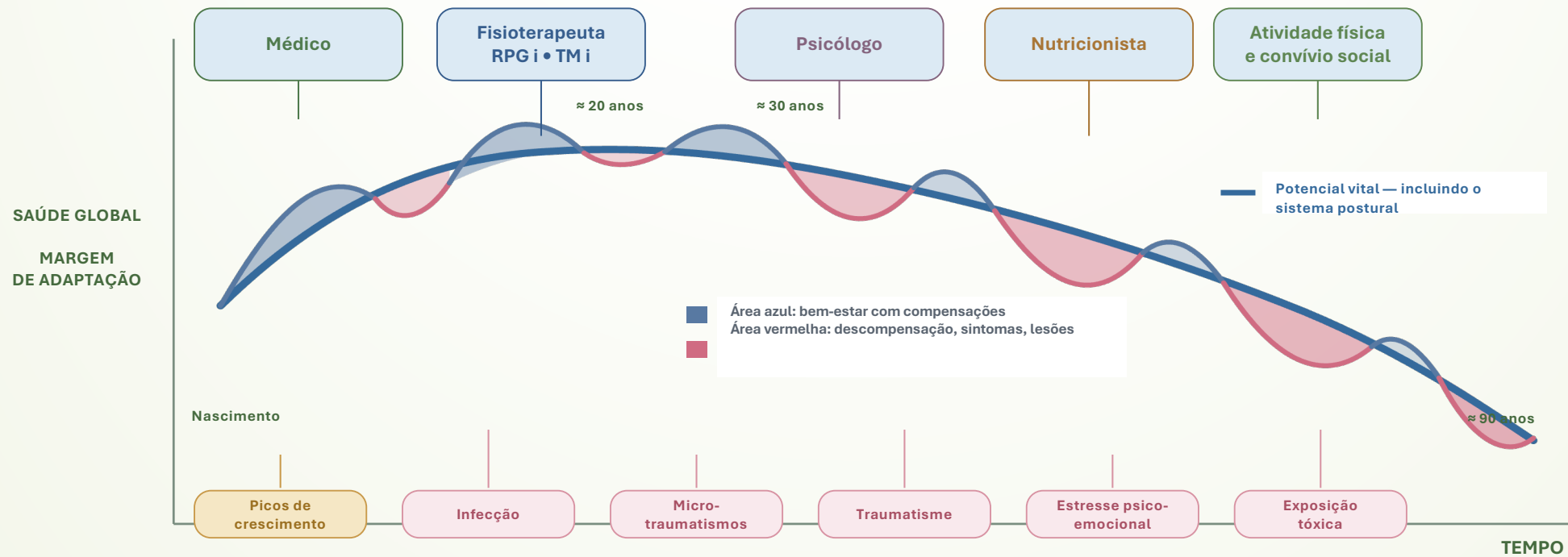
** **Visão, audição e sensibilidade cutânea.**

Aprofundar sem substituir — integrar sem descaracterizar as competências de cada um.



Acompanhar a saúde ao longo do tempo: uma abordagem coletiva e sistêmica

A saúde evolui ao ritmo das exigências, das descompensações, das recuperações e dos cuidados.



O paciente permanece como ator central: os profissionais coordenam as intervenções conforme as necessidades e as diferentes etapas do seu percurso.

RPG i e TM i integram uma ABORDAGEM COLETIVA • SISTÊMICA • AO LONGO DO TEMPO



E para me auxiliar... e às vezes muito mais

Uma equipe complementar, comprometida com a prática e a formação



Anthony Ferriol

Presente em quase todos os fins de semana

Fisioterapeuta
RPG • RPG i • TM i
Mestrado em osteopatia estrutural



Angeline Wartigue

Principalmente nos módulos visceral e craniano

Fisioterapeuta
Osteopatia CREDO • abordagem tecidual P. Tricot
RPG • RPG i • TM i



Hubert Mugnier

Formador de base em RPG

Fisioterapeuta
RPG • RPG i • TM i
Mestrado em osteopatia estrutural
Formador em « aparelho estomatognático » na RPG

Três percursos complementares • A mesma exigência clínica • O prazer de ensinar juntos